

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR EM RELAÇÃO A SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BRAGA, L. G. A.¹; AGUIAR, A. P. C. de²

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi analisar a contribuição da intervenção do Psicólogo Escolar para os cuidados em saúde mental dos professores de Educação Infantil. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica obtendo como resultado 26 artigos científicos. A partir da pesquisa realizada foi possível concluir que a prática docente é permeada por fatores estressores, dos quais podem acarretar prejuízos à saúde física e mental dos docentes, assim como pode desencadear a Síndrome de *Burnout*.

Palavras-chave: Educador Infantil; saúde mental; intervenção psicológica.

ABSTRACT

The objective of this research was to analyze the contribution of the School Psychologist's intervention to the mental health care of Early Childhood Education teachers. The methodology used was bibliographic research, resulting in 26 scientific articles. Based on the research carried out, it was possible to conclude that teaching practice is permeated by stressors, which can cause damage to the physical and mental health of teachers, as well as triggering the Burnout Syndrome.

Keywords: Child Educator; mental health; psychological intervention.

INTRODUÇÃO

A escola é uma instituição social que insere o indivíduo na sociedade e possui o papel de dedicar-se ao processo de ensino-aprendizagem. No entanto, atualmente as escolas têm apresentado inúmeros desafios e deste modo, ocorre uma abertura para a Psicologia, sendo esta denominada Psicologia Escolar e Educacional. (SOUZA, 2013; CARVALHO; ROSA, 2013). O Psicólogo, inserido no

¹ Lanyfer Graziella Alves Braga, Faculdade de Apucarana - FAP, discente do 10º semestre do Curso de Psicologia em 2020, lanyfer17@gmail.com.

² Ana Paula Cantagalli de Aguiar, Faculdade de Apucarana - FAP, docente do Curso de Psicologia em 2020, ana.cantagalli@fap.com.br.

contexto educacional, tem como tarefa atuar como impulsionador de mudanças, promovendo reflexões e agindo como conscientizador dos diversos papéis que os grupos da instituição representam. Além disso, se faz importante uma atuação consciente e participante, buscando promover e efetivar transformações necessárias, assim como formular e implementar políticas públicas nesta área. (ANDALÓ, 1984; MARTINEZ, 2009).

Neste contexto, observa-se com frequência o estresse que acomete os professores, fator que compromete sua prática docente e aspectos relacionados à vida pessoal, acarretando prejuízos na saúde mental destes profissionais. Carlotto (2014) corrobora com tal afirmação, salientando que o professor é a profissão em que o desgaste dos profissionais se dá de forma mais acelerada, sendo considerado um grande problema social. Diante do exposto, o presente trabalho se configurou necessário pela sua relevância social e grande ocorrência no contexto atual, visto que em decorrência destas doenças relacionadas ao estresse, podendo também acarretar a Síndrome de *Burnout*, há o comprometimento da saúde física e mental destes profissionais, bem como de seu trabalho docente. Tendo em vista compreender acerca da atuação do psicólogo escolar em relação à saúde mental dos professores na educação infantil, considerou-se como hipótese refletir sobre as possibilidades de intervenção que minimizassem os efeitos do estresse no dia-a-dia dos professores de educação infantil, propiciando a promoção da saúde mental e de qualidade de vida dos educadores.

OBJETIVO

Analisar a contribuição da intervenção do Psicólogo Escolar para os cuidados em saúde mental dos professores de Educação Infantil.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é aquela elaborada com base em materiais já desenvolvidos anteriormente, apoiando-se sobretudo em artigos científicos e livros. Os critérios de inclusão das bibliografias foram: artigos científicos com os descritores saúde mental, professores e psicologia escolar; artigos publicados até 10 (dez) anos atrás e que estivessem na língua portuguesa. Os dados foram coletados por meio de um levantamento de literatura, buscadas em fontes de bibliotecas

virtuais como o portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC), a BVS-Psi - Biblioteca Virtual de Psicologia (Brasil) e a Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado deste levantamento de literatura, cabe destacar que foram encontrados 26 artigos correspondentes aos critérios de inclusão colocados. Através da análise das informações obtidas a partir da bibliografia encontrada, identifica-se a grande ocorrência de níveis de estresse no trabalho docente. Carlotto (2011) corrobora com tal afirmação quando ressalta a atividade docente como uma profissão permeada de estressores psicossociais, que se fazem presentes em todos os níveis de ensino, bem como engloba as esferas públicas e privadas. Uma grande parte destes professores sofrem com a cronificação deste estresse advindo do trabalho, ou seja, são acometidos pela Síndrome de *Burnout*.

Diante deste contexto, evidencia-se a importância de ações coletivas como forma de intervenção diante desta realidade, com o intuito de prevenção e combate ao estresse e à Síndrome de *Burnout*, englobando toda a comunidade escolar, os professores, e aspectos determinantes destes processos, tendo em vista a esfera macrossocial, que traz influências à prática em questão. Busca-se, desta forma, ações efetivas que imputem responsabilidades às entidades governamentais, para que promovam a construção de políticas públicas destinadas ao trabalho docente. (CARLOTTO; PIZZINATO, 2013; DIEHL; CARLOTTO, 2014). Aponta-se também como formas de intervenção o suporte destes profissionais, bem como a promoção de espaços de escuta, promovendo o acolhimento dos docentes e possibilitando a mediação das dificuldades dos quais estes apresentam em seu cotidiano. (PRUDÊNCIO *et al*, 2015).

CONCLUSÃO

A partir da pesquisa realizada foi possível concluir que a prática docente é permeada por fatores estressores, dos quais podem acarretar prejuízos à saúde física e mental dos docentes, assim como pode desencadear a Síndrome de *Burnout*. Diante disso, temáticas que envolvem a saúde mental destes trabalhadores devem ser colocadas em pauta constantemente, sendo estes assuntos discutidos para que possam possibilitar formas de intervenções eficazes que promovam a

saúde mental destes profissionais. Ademais, cabe salientar a importância de novas investigações, contemplando também estudos que possibilitem investigar as localidades próximas, com o intuito de conceber intervenções que possam ser realizadas neste contexto.

REFERÊNCIAS

ANDALÓ, C. S. A. O papel do psicólogo escolar. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 4, n. 1, p. 43-46, 1984. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v4n1/09.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2020.

CARLOTTO, M. S. **Síndrome de Burnout e a satisfação no trabalho: um estudo com professores universitários**, p.187-212. In: BENEVIDES-PEREIRA, A. M. T. (Org.). Burnout: quando o trabalhador ameaça o bem-estar do trabalhador. São Paulo: Casa do Psicólogo, 282p., 2014. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2292/pdf/0?code=c0EAR5UhOf04ofrAp/K/azE+xC8vB7f/FXAqGM6R2TJ+1x4hUKc4ICUGwnfWJ0Dx7luAG5YSINgqnxEhuWQ+Xw==>>. Acesso em: 20 mai. 2020.

CARLOTTO, M. S. Síndrome de Burnout em Professores: Prevalência e Fatores Associados. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 27 n. 4, p. 403-410, 2011. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/ptp/v27n4/03.pdf> >. Acesso em: 24 ago. 2020.

CARLOTTO, M. S.; PIZZINATO, A. Avaliação e Interpretação do Mal-estar Docente: Um Estudo Qualitativo sobre a Síndrome de Burnout. **Revista Mal-estar e Subjetividade**, Fortaleza, v. 13, n.1-2, p. 195 – 220, 2013. Disponível em: < <https://www.redalyc.org/pdf/271/27131673008.pdf> >. Acesso em: 24 ago. 2020.

CARVALHO, A. C. R.; ROSA, B. L. **Papel do professor frente a aprendizagem: processo avaliativo no ensino-aprendizagem**. II Jornada de Didática e I Seminário de Pesquisa do CEMAD. Docência na educação superior: caminhos para uma práxis transformadora. Universidade Estadual de Londrina, p. 196-207, 2013. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/II%20Jornada%20de%20Didatica%20e%20I%20Seminario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD%20%20Docencia%20na%20educacao%20Superior%20caminhos%20para%20uma%20praxis%20transformadora/PAPEL%20DO%20PROFESSOR%20FRENTE%20A%20APRENDIZAGEM.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2020.

DIEHL, L.; CARLOTTO, M. S. Conhecimento de professores sobre a síndrome de burnout: processo, fatores de risco e consequências. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 19, n. 4, p. 741-752, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/pe/v19n4/1413-7372-pe-19-04-00741.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 176p., 2002.

MARTINEZ, A. M. Psicologia escolar e educacional: compromissos com a educação brasileira. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, v. 13, n. 1, p. 169-177, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v13n1/v13n1a20.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2020.

PRUDÊNCIO, L. E. V. *et al.* Expectativas de educadores sobre a atuação do psicólogo escolar: relato de pesquisa. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 19, n. 1, p.143-152, 2015. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/pee/v19n1/2175-3539-pee-19-01-00143.pdf>> Acesso em: 24 ago. 2020.

SOUZA, E. R. **A escola como instituição social: revisando a função social da escola**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Londrina, Londrina. Disponível em: <http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2013/2013_-_SOUZA_Eliete_Ramos.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.